

priorizam o atendimento das requisições de urgências ao programarem as rotinas da unidade como: banho, exames, aprazamento das medicações, etc; - Falta de aplicação do TCLE por parte da equipe médica no momento da solicitação de transfusão; Metodologia: Ishikawa e PDSA. Tempo: Indicador monitorado desde de 2019, pois as metas estabelecidas não eram atingidas de forma esperada. Indicador contínuo: quantidade mensal de requisições de urgência. Iniciamos um trabalho específico a partir de julho/2020 até a presente data. Meta: 100%. Ações: Através de reuniões mensais com a equipe multidisciplinar de hemoterapia, identificamos as principais dificuldades e traçamos estratégias para melhoria do processo. - Identificamos que os critérios para as modalidades das requisições eram inadequados e não atendiam a expectativa do médico solicitante. No comitê transfusional a equipe médica do banco de sangue alinhou com as demais equipes as necessidades x modalidades da requisição de transfusão; - Pontuado a importância da aplicação do TCLE no momento da solicitação de transfusão pelo médico solicitante. - O Banco de Sangue notifica o médico que realiza solicitação de transfusão de hemocomponentes sem TCLE. - Realizamos reunião mensal com a gerência de enfermagem para divulgação dos dados que impactam nos processos transfusionais. - Acompanhamento em tempo real das requisições de urgência, onde o enfermeiro entra em contato com a unidade para identificar se o paciente irá receber a transfusão dentro das 03 horas preconizadas, e se caso houver algum processo que impacte no atendimento sugerimos que seja reavaliado a modalidade da requisição, e se necessário alterar a modalidade de urgência para não urgente e/ou programada a leito. As ações em conjunto com a enfermagem das unidades para priorizar e/ou melhor avaliar o tipo de solicitação transfusional, é o ponto chave do planejamento assistencial dado ao paciente, que necessita de transfusão. o monitoramento deve ser contínuo a fim de conscientizar o médico prescriptor dos tempos preconizados para os atendimentos de urgência e da obrigatoriedade da aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido. Mitigar os impactos e/ou riscos ao cliente relacionados ao atraso transfusional de urgência; - Elevação significativa no atendimento transfusional de urgência em média de 78,65% para 97,06%; - Através da iniciativa identificamos os reais critérios de avaliação/definição das modalidades de requisição, melhor priorização das rotinas de enfermagem para atendimento em tempo hábil e necessário e monitoramento e tratativa das requisições em tempo real. - Monitoramento contínuo dos atendimentos/requisições pela enfermagem e equipe médica. - Entendemos que, quanto maior o envolvimento e adesão no processo transfusional da equipe multidisciplinar teremos menor impacto negativo no atendimento transfusional. Obtivemos uma melhora significativa na adesão dos atendimentos as requisições de urgência em até 3 horas, em média de 78,65% para 97,06%.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.770>

IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE CHECAGEM À BEIRA LEITO DE HEMOCOMPONENTE

ECBLS Bastos, TA Fonseca, TS Angelo, A Larrubia

Hospital Beneficência Portuguesa (Hospital BP), São Paulo, SP, Brasil

O ato transfusional, é um processo crítico que requer extrema atenção dos profissionais envolvidos, tendo como objetivo último a garantia de que o produto correto seja administrado para o paciente certo. A incorporação de tecnologia no processo de checagem beira leito de hemocomponentes agrega valor e segurança ao paciente. A implantação demandou vários desafios e o mais relevante foi a integração entre os sistemas do Banco de Sangue SBS e Tasy. A metodologia utilizada foi PDSA, Pitch e Brainstorming. O indicador de controle é o Índice de Checagem de hemocomponente à beira leito, com meta estabelecida acima de 95%. O período de análise foi de Novembro/2018 a Agosto/2019. O interfaceamento entre o Sistema Informatizado utilizado no Banco de Sangue, SBS, com o Sistema de Prontuário Eletrônico, Tasy, incomum no Mercado Hospitalar, permitiu a integração das informações relacionadas a todo o ciclo do Sangue, ou seja, da coleta do sangue total à administração do hemocomponente. A integração e entre os times de enfermagem assistenciais e do Banco de Sangue foram cruciais para o sucesso do projeto, pois todos compreenderam a relevância da incorporação da tecnologia para garantir não só a segurança do ato transfusional, como em última instância a segurança do paciente. A utilização da checagem beira leito de hemocomponentes mitiga o risco de ocorrência de erros transfusionais, pois a adoção do uso de Tecnologia da Informação em todos os processos acompanhada da formação de uma nova cultura corporativa traduz o compromisso com as melhores práticas assistenciais. Essa implantação fez parte do grande projeto que possibilitou a certificação HIMSS nível 7 dos Hospitais BP Paulista e BP Mirante. A curva de aprendizado e incorporação ascendeu rapidamente, migrando de 66,17% de adesão em novembro/2018 para 96,95% em janeiro/2019, atingindo 98,63% em agosto/19. Treinamento sistêmico dos Times de Enfermagem, assistenciais e do Banco de Sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.771>

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA NA CLÍNICA DE SAÚDE DO INSTITUTO PRÓ-HEMO SAÚDE (IPH)

IR Cavalcante, JAM Luz, CID Santos, LA Linhares, GS Lopes, KCLM Cavaleiro, ML Braga, ECE Silva

Instituto Pró-Hemo Saúde (IPH), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivo: O Instituto Pró-Hemo Saúde (IPH) é uma Organização da Sociedade Civil - OSC, conforme os preceitos da Lei 13.019/2014, sem fins lucrativos, filantrópica, fundada em 2013 e que há 8 anos atua no apoio de ações sociais em saúde, ensino e pesquisa nas áreas da hematologia e hemoterapia, bem como, dar apoio na gestão dos hemocentros. Em julho de 2021, o IPH inaugurou um serviço especializado em hematologia e hemoterapia, focado no atendimento ambulatorial com consultas e infusão de ferro com médicos generalistas e hematologista. O serviço consta com atendimento técnico especializado com equipe composta por: 1 enfermeira, 1 técnica em

enfermagem, 1 farmacêutica, 1 médico generalista e 1 médico hematologista. Objetivamos assim apresentar o novo cenário de assistência à saúde no município de Fortaleza/CE, visando exemplificar a importância da atuação do IPH como Organização da Sociedade Civil que trabalha em prol da saúde e bem-estar dos cidadãos cearenses. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, quantitativo e retrospectivo dos atendimentos realizados no período de julho de 2021 a julho de 2022 na Clínica IPH Saúde no município de Fortaleza/CE. **Resultados:** Os atendimentos realizados no período citado referente ao procedimento de infusões de ferro foram de 1.309, sendo contabilizado um total de 234 pacientes atendidos e 2.532 ampolas de sacarato de hidróxido férrico. A rotina de atendimentos ocorre com marcações de consultas por demandas triadas no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará - Hemoce, e o procedimento de consulta de triagem médica e infusão de ferro é direcionado para a Clínica IPH Saúde. Quanto aos atendimentos hematológicos, este se deu início em março de 2022 e até julho de 2022 obtivemos um quantitativo de 107 atendimentos, sendo contabilizado um total de 72 pacientes atendidos e 63 exames hematológicos solicitados, sendo dessas solicitações: 38% hemogramas, 21% reticulócitos, 19% ferritina, 11% capacidade total de ligação do ferro e 11% ferro sérico. Todos os exames solicitados tiveram finalidade de acompanhamento e/ou direcionamento para investigação de outras doenças hematológicas. **Discussão:** Embora haja a opção de uso de ferro por via oral, o serviço do IPH, propicia que a primeira opção de tratamento da deficiência de ferro seja considerada a administração de ferro por via parenteral como principal opção terapêutica. O acompanhamento de um médico hematologista é de suma importância, visto que além da demanda Hemoce, existe uma demanda não regulada pela Secretaria de Saúde Estadual, a qual demanda uma fila de espera com mais de 700 pacientes em perfil de atendimento hematológico, e se faz necessário uma estratégia de investigação diagnóstica, tratamento e seguimento laboratorial dos pacientes com indicação desta opção terapêutica ou de outros seguimentos clínicos de acordo com as doenças investigadas. **Conclusão:** As razões e motivos que foram determinantes para a abertura da Clínica IPH Saúde foram baseadas nos resultados discutidos, mostrando que a saúde pública do Estado do Ceará, necessita de unidades parceiras para dar seguimentos a atendimentos de qualidade pelo SUS. O foco ambulatorial da Clínica IPH Saúde em procedimentos de infusão de ferro (hemoterapia) e consultadas hematológicas, propõe dar continuidade a parceria com outras instituições que necessitem do nosso serviço, visando o bem-estar do paciente que necessita desse atendimento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.772>

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA NA CLÍNICA DE SAÚDE DO INSTITUTO PRÓ-HEMO SAÚDE (IPH)

IR Cavalcante, JAM Luz, CID Santos,
LA Linhares, GS Lopes, KCLM Cavaleiro,
ML Braga, ECE Silva

Instituto Pró-Hemo Saúde (IPH), Fortaleza, CE,
Brasil

Objetivo: O Instituto Pró-Hemo Saúde - IPH é uma Organização da Sociedade Civil–OSC, que há 8 anos atua como apoiador de causas sociais, com foco em hematologia e hemoterapia e parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará–HEMOCE, bem como outros hemocentros no Brasil. Em 2021 foi inaugurada a Clínica IPH Saúde, que teve como intuito atender uma demanda não regulada pelo SUS, fornecendo atendimento por meio de infusões de ferro, bem como promoção de consultas hematológicas com médicos hematologistas. O objetivo do estudo é fornecer dados acerca do perfil dos pacientes atendidos na Clínica IPH Saúde, bem como, exemplificar as principais doenças atendidas na unidade. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo, quantitativo, qualitativo e retrospectivo dos atendimentos realizados no período de julho de 2021 a julho de 2022 na Clínica IPH Saúde no município de Fortaleza/CE. **Resultados:** Os pacientes hematológicos apresentam inúmeros episódios clínicos que requerem avaliação clínica urgente, e atualmente cadastrados na fila de espera, a Secretaria Estadual de Saúde possui uma média de 217 pacientes aguardando atendimento. Durante o período de 1 ano, acompanhamos o perfil de entrada desses pacientes na unidade da Clínica IPH Saúde. Os perfis dos pacientes atendidos para infusão de ferro, são mulheres com 81% e 19% são homens, referente aos 234 pacientes atendidos nesse período. A faixa etária mais prevalente foi entre 41 e 50 anos tanto nas infusões quanto nas consultas hematológicas. Esses pacientes são advindos em sua maioria do município de Fortaleza/CE representando cerca de 74% dos atendimentos, e 26% dos pacientes são derivados de outros municípios, como: Caucaia (9), Maracanaú (5) e Maranguape (5), sendo estes com um quantitativo maior de pacientes atendidos. Referente as unidades de origem desses indivíduos, cerca de 45 pacientes foram encaminhados do Instituto do Câncer do Ceará (ICC), 29 pacientes de serviço particular e 23 pacientes advindos de Unidades de Atenção Primária à Saúde. As patologias de base mais prevalentes nesses atendimentos de infusão de ferro foram: neoplasia com 68 casos, anemias (57), câncer (31), sangramento transvaginal (21), miomatose uterina (13), cirurgia bariátrica (9), menorragia (7), metrorragia (4), entre outros. Referente aos atendimentos de hematologia, 71% são mulheres e 29% são homens, referente aos 72 pacientes atendidos nesse período. Cerca de 99% dos pacientes foram advindos de outros municípios. As principais etnias foram: 46% sem definição, 38% pardos, 13% brancos e 4% negros. As principais localidades com mais pacientes atendidos foram dos interiores como: Morada Nova (9), Redenção (4), Pentecoste (4), Maracanaú (3). As patologias de base mais prevalentes foram: anemias (9), plaquetopenia (5), anemia ferropriva (3), anemia por sangramento transvaginal (2). **Discussão:** O comportamento das doenças hematológicas varia em função da idade, sexo e tipo de doença. As patologias sem acompanhamento têm grande impacto nos serviços de urgência hospitalar, sabendo que esses pacientes têm perfis complexos, exigindo diagnósticos rápidos e efetivos, afim de minimizar as complicações associadas. **Conclusão:** Os seguimentos de identificação destes pacientes na Clínica IPH